



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Toxicidade de óleos vegetal e mineral sobre a cochonilha-de-escama em palma-forrageira

Jane Clésia Silva dos Santos¹; Emanuel de Carvalho Souza Alves⁴; Marília Micaele Pinheiro Carvalho³; Angélica Ferreira Neves²; Anita Danielly Cruz Machado Oda³; Kethelen Gabryelli Sousa Viana³; Valmir Lourenço da Silva Junior²; Tiago Cardoso da Costa-lima³.

¹Instituto Nacional do Semiárido (Insa). ²Universidade Federal do Vale do São Francisco. ³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Semiárido). ⁴Universidade de Pernambuco. E-mail: janeclsia28@gmail.com.

Resumo:

A palma-forrageira (*Opuntia ficus-indica*) é uma importante fonte de nutrientes para alimentação animal no Semiárido brasileiro. No entanto, sua produtividade vem sendo afetada devido aos danos ocasionados por pragas, como a cochonilha-de-escama *Diaspis echinocacti* (Bouché, 1833) (Hemiptera: Diaspididae). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de óleos sobre *D. echinocacti* em palma cv. Gigante. Para o experimento foram utilizados quatro tratamentos: óleo mineral (2,0%), óleo de nim (*Azadirachta indica*) (2,0%), detergente (1,5%) e água destilada (controle). Os discos de palma (6,0 cm de diâmetro) contendo ninfas de segundo ínstar foram pulverizados com os tratamentos até o ponto de escorrimento. Após secos, estes foram transferidos para recipientes plásticos, e mantidos a $25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ de UR e 12h de fotofase. As avaliações foram realizadas aos sete, dez e doze dias após a aplicação. O delineamento foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento. Foi utilizado o Modelo Linear Generalizado (GLM), com distribuição quasibinomial para análise dos dados. Em caso significativo ($p < 0,05$), as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Houve efeito dos tratamentos e do tempo na mortalidade dos insetos. Mas, não foi observado a mortalidade das cochonilhas na testemunha. O óleo de nim e óleo mineral ocasionaram mortalidade de $95,5 \pm 1,0\%$ e $92,3 \pm 1,5\%$, respectivamente, com 12 dias após a aplicação, não havendo diferença entre tratamentos. Porém, ambos diferiram do tratamento com detergente, que alcançou uma mortalidade de $59,2 \pm 6,7\%$. Os óleos tiveram um efeito gradual na mortalidade de *D. echinocacti* com o passar do tempo. Dessa forma, o óleo mineral (2,0%) e o de nim (2,0%) mostram-se promissores para o controle de *D. echinocacti*.

Palavras-chave: *Opuntia ficus-indica*; *Diaspis echinocacti*; Inseticidas botânicos

Apoio

Embrapa Semiárido; Sudene